



ATA **OUTUBRO/2022** – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 13 de outubro de 2022, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, localizada na Avenida Koeler, 260, Centro, Petrópolis.

1 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito
2 horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por
3 meio do Diário Oficial nº 6524, de dez de outubro de dois mil e vinte e dois, no
4 Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Centro de Petrópolis.
5 Com a presença das senhoras conselheiras: ADRIANA PEREIRA DA CUNHA
6 DE MENDONÇA SALIM, ANDRÉA CRISTINA MOREIRA, AUREA GONÇALVES
7 DA SILVA, CINTIA CARIUS FERREIRA FERNANDO, DENIZE MILITAO DA
8 SILVA DE CAMPOS, DIANA ILIESCU, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA
9 DOS SANTOS, LETÍCIA RODRIGUES PLÍNIO, LUCIANE MARTINS BESSA
10 BOMTEMPO, MARIZA ALVES DE FARIA, MICHELE DO VALLE HOELZ,
11 MÔNICA MARIA MACHADO CHAVES, SHIRLEI SOUZA RAMOS, SONIA
12 CRISTINA DA SILVA FURTADO, SÔNIA REGINA PEREIRA ALVES, THAIS
13 JUSTEN GOMES, VERÔNICA FRANCISCO MARCOLINO, VIVIANE
14 MARQUES DE MENEZES FIDELIS. Também estavam presentes, as senhoras:
15 DANIELA FREITAS, FERNANDA FERREIRA, LORENA RIVELLO E ROSANE
16 BORSATO. A reunião teve como pauta publicada: 1) Aprovação da Ata de
17 setembro; 2) Apresentação do Projeto “Acolhidas”; 3) COMDIM no Outubro
18 Rosa; 4) Comissões de Trabalho; 5) Momento CRAM; 6) Assuntos Gerais. A
19 Conselheira Carla Brito justificou por e-mail que não foi possível seu
20 comparecimento; A Conselheira Ângela Alcântara justificou sua ausência, via
21 WhatsApp, por problemas de saúde e de sua suplente, Maria de Fátima da Silva
22 que está acompanhando familiar enfermo. A Conselheira Simone Izidio, justificou

23 sua ausência, via WhatsApp, por estar auxiliando em uma ocorrência no bairro
24 que reside; e sua suplente, Tais Pontes, justificou sua ausência, via WhatsApp,
25 pois estava no trabalho. A Conselheira Maria Auxiliadora Pires, justificou sua
26 ausência, via WhatsApp, por estar acompanhando familiar em tratamento de
27 saúde; e sua suplente Vanessa Bull, também não pôde comparecer; A
28 Conselheira Rozina Bezerra, justificou sua ausência, via Whatsapp, pois estava
29 fora do município; A Conselheira Daniella Vita, justificou sua ausência, via
30 Whatsapp, pois estava em outra reunião agendada para o mesmo horário. A
31 Presidente Luciane Bomtempo, deu início à reunião, em segunda chamada, às
32 dezoito horas e trinta e sete minutos, após cumprimentar a todas. Como primeiro
33 ponto de pauta, A Presidente Luciane colocou em votação a aprovação da ata
34 do mês de setembro, as Conselheiras, Rosina Bezerra, Maria Auxiliadora e Aline
35 Lima, aprovaram a ata no ato de suas justificativas de ausências, as demais
36 conselheiras, presentes na reunião, aprovaram a mesma sem ressalvas. No item
37 2 da pauta, a Presidente Luciane falou sobre a importância de um atendimento
38 de excelência à população, e convidou a Conselheira Cíntia Carius para
39 apresentar seu Projeto, chamado "Acolhida". A Conselheira Cíntia, contou que o
40 projeto nasceu a partir da sua prática profissional no IML há 16 anos e a intenção
41 é realizar uma pesquisa a fim de levantar dados sobre os casos de violência
42 doméstica e o tipo de atendimento que elas recebem na ação conhecida como
43 Rota Crítica, principalmente em qual momento esse atendimento é interrompido.
44 Cíntia falou que, uma DEAM ou uma NUAM, consiga atenuar este problema ou
45 até mesmo extingui-lo. Cintia disse que na cidade do Rio de Janeiro já existe
46 esse tipo de pesquisa e traz o projeto junto a FIOCRUZ. E a ideia do Acolhidas
47 é criar um canal, junto ao município, para viabilizar para que esses dados
48 apareçam, para se propor estratégias de capacitação de homens e mulheres
49 para este atendimento ao público. A Presidente Luciane Bomtempo, perguntou
50 como seria esse suporte e se o CRAM poderia fazer esta interface com o projeto.
51 A Conselheira Cíntia respondeu que precisa da plenária para esta implantação.
52 A Conselheira Karoline Cerqueira, disse que em reunião com Cíntia Carius,
53 Suelen e Thaís, falou que a ideia é criar um canal de ouvidoria, tipo uma central
54 para coleta de informações, para detectar os equipamentos utilizados, se houve
55 interrupção, ou falta de capacitação a essas mulheres em vulnerabilidade. A
56 Conselheira Cíntia Carius, disse que muitas não chegam a ir na delegacia ou

57 outros equipamentos por medo, desestimulação ou coação. A Conselheira Thais
58 Justen falou sobre a violência obstétrica que muitas mulheres sofrem e não
59 conhecem seus direitos. A Conselheira Cíntia Carius, disse que a coleta de
60 dados para esta pesquisa, irá formalizar em dados, o que servirá de estratégia
61 para o projeto de intervenção para o município. A Vice – Presidente Viviane
62 Marques, falou sobre a experiência que passou dentro do coletivo, onde o
63 condutor e seu colega de trabalho, avaliavam as mulheres que entravam no
64 ônibus. Viviane disse que fez a intervenção no ônibus e ligou para a empresa
65 solicitando providências e conscientização dos profissionais da empresa.
66 Sugeriu rodas de conversas e palestras nas empresas de ônibus e condomínios,
67 que a partir de experiências assistidas, vê-se a necessidade de mudar a visão
68 destes profissionais e da população. A Conselheira Mariza, falou da coação de
69 muitas mulheres, esposas de militares, que vivem acudadas em seus lares. A
70 Presidente Luciane, falou sobre o cuidado em saber separar o que é estatística,
71 para o que vem a ser uma denúncia. A Conselheira Thais Justen, falou da
72 comissão intersetorial, ter esse link com a ouvidoria, e uma comissão de trabalho
73 temporário para auxiliar os “16 Dias de Ativismo” que acontece em novembro. A
74 Presidente Luciane Bomtempo, solicitou que fosse agendado a primeira reunião
75 da Comissão Intersetorial, e solicitou a Conselheira Thais Justen, para que traga
76 na próxima reunião as propostas para as ações dos 16 dias de Ativismo. A
77 Conselheira Denize Militão sugeriu que a secretaria de Assistência Social fizesse
78 parte da Comissão Intersetorial. A Conselheira Cíntia Carius, falou da
79 representação LGBTQIA+ no COMDIM e nos 16 Dias de Ativismo. O item 3 da
80 pauta, a Presidente Luciane convidou as Conselheiras a estarem participando
81 da programação do Outubro Rosa, promovido pela APPO, e de estarem presente
82 na caminhada do Outubro Rosa, no dia 22 de outubro de 2022. O item 4 da
83 pauta, a Presidente Luciane Bomtempo, solicitou que a secretária executiva
84 fizesse a leitura das Comissões de Trabalho e falou da importância de se
85 transformar as Comissões Temporárias, de Saúde e Intersetorial, em Comissões
86 Permanentes, que precisa dar uma atenção especial no Projeto de alteração de
87 lei deste conselho, com relação as Comissões de Trabalho. O item 5 da pauta,
88 a Presidente Luciane falou da reunião que teve com o delegado Dr. João
89 Valentim da 105ºDP, juntamente com a Thaís Justen e da importância do avanço
90 para o fortalecimento da rede e sugeriu um Nucleo de Atendimento na

91 Defensoria Pública. A Conselheira Thaís Justen, falou da necessidade de criar
92 um núcleo de atendimento na defensoria pública. Daniela Freitas, falou da
93 experiência com uma usuária/ gestante, que precisava de retornar ao
94 atendimento no CRAM, mas não conseguiu ir por falta de recursos. De acordo
95 com Daniela Freitas, a usuária citada, necessita de acolhimento e suporte para
96 fazer o acompanhamento e dar continuidade ao seu caso. A presidente Luciane,
97 disse que já estava viabilizando a passagem para que esta usuária dê
98 continuidade ao seu acompanhamento e estuda-se um meio de viabilizar recurso
99 para esta gestante entre outras que necessitarem. A Conselheira Thaís Justem,
100 falou sobre a política de abrigo sigiloso federal e estadual, que as
101 exigências do local, implicam em vários fatores, porém existe também, o Projeto
102 Acolhe, que é uma parceria municipal, com iniciativa privada, fornecendo estadia
103 de até 15 dias, para a mulher que foi vítima de violência doméstica, podendo ser
104 prorrogada por mais 15 dias. Que este ano, até final de agosto, o CRAM realizou
105 1.004 (um mil e quatro) atendimentos, sendo aproximadamente 300 casos, a
106 primeira medida de abrigo, é ver se essa mulher possui abrigo em casa de
107 algum familiar ou outro local para habitação, e encaminhar para a Rede de
108 Assistência. Daniela Freitas, com a palavra, falou da necessidade de apresentar
109 solução, porque as vezes a vítima tem familiar, mas é difícil esse acolhimento
110 parental, principalmente se a mulher tiver muitos filhos. Thaís falou dos grupos
111 que já existem, para o debate de gêneros e da existência de um debate para
112 fomentar a multiplicação do grupo para as mulheres. Uma perspectiva nítida,
113 feminista e construtiva, para empoderar os direitos das mulheres. E neste
114 sentido, Thaís Justen disse, que o CRAM oferece o curso Mulheres Em
115 Movimento nas comunidades. Thaís propôs montar um grupo com essa oficina
116 oferecida pelo CRAM, somente com conselheiras, e disponibilizou dois horários:
117 Por 2 sábados, de 9h às 12h ou sendo em 3 segundas-feiras, das 18h às 20h.
118 Thaís falou que a ideia deste curso é discutir o ciclo de violência, porque as
119 mulheres não saem do relacionamento, mesmo quando elas têm a oportunidade
120 de sair, entender os tipos de violência, as dificuldades de gênero e discutir o
121 funcionamento de toda a rede de proteção. A Vice-Presidente Viviane Marques
122 falou dos resultados que a comunidade está apresentando a partir do Projeto
123 Mulheres em Movimento e de outro Projeto que Viviane está criando na
124 comunidade, juntamente com o Reage Mãe, e que já está dando frutos e

125 testemunhos. A Presidente Luciane, falou dos 16 Dias de Ativismo, que se
126 planeja várias atividades de conscientização e palestras e que solicitará à
127 ASCOM esse apoio para divulgação. A Conselheira Thaís sugeriu que seja
128 montada uma comissão temporária de trabalho, para ajudar na organização dos
129 16 Dias de Ativismo. Fernanda Fadel falou sobre a peça teatral O Monólogo de
130 Um Homem Só, apresentado por Gabriel Taco, que através do teatro o ator
131 conscientiza os homens. A Conselheira Cíntia Carius, falou da pesquisa
132 implantada no Paraná para viabilizar a apresentação no município, que entrará
133 em contato para agendar este momento. Rosane Borsato, falou que não
134 somente a assistência social precisa compor a rede, complementou que se
135 precisa unificar as secretarias e equipamentos. A Conselheira Cíntia Carius,
136 falou que a iniciativa do Paraná precisa ser adaptada para a realidade do
137 município de Petrópolis, pois o município trabalha muito com a divulgação e
138 trabalho do CRAM, onde o público alvo já está na consequência, e a intenção
139 dessa pesquisa é trabalhar a prevenção e a causa. A Presidente Luciane, falou
140 da importância de discutir esses assuntos, trazendo a figura masculina para a
141 conscientização, concordou com a perspectiva apresentada pela Rosane
142 Borsato, onde a rede não é composta somente pela Assistência Social, e
143 mencionou o quão importante é a Comissão Intersetorial para esta unificação da
144 rede. Em Assuntos Gerais, item 6 da pauta, A Presidente Luciane falou da sala
145 do COMDIM, que a mudança de endereço já foi realizada e necessita de alguns
146 ajustes. A Conselheira Thaís Justen falou da desconstrução da ideia de gênero,
147 e sobre prevenção. A Presidente Luciane ressaltou que a conscientização
148 precisa vir desde criança, investir numa comunicação não-violenta. A
149 Conselheira Adriana Salin, fez uma breve reflexão para que essa inserção de
150 conscientização aconteça nas escolas. Luciane dos Santos, funcionária da Casa
151 dos Conselhos, com a palavra, falou que essa conscientização é importante a
152 partir da valorização do ego, inserindo também o EJA, com atividades extras e
153 desconstrutivas. A Vice-Presidente Viviane, falou da Roda de Conversa para
154 trazer espaço para homens, conscientizar que eles podem ocupar outros lugares
155 na comunidade, e não somente os bares como a sociedade da rotula. A
156 Presidente Luciane, falou da importância do levantamento de dados, e do
157 envolvimento de toda a rede. A Conselheira Cintia Carius, falou da técnica
158 reflexiva ser diferente dos grupos de trabalhos terapêuticos, para trabalhar com

159 os gêneros. A Conselheira Thaís Justen, anunciou que o reparo de manutenção
160 do Ônibus Lilás foi concluído e já começará a operar nas ações. A Presidente
161 Luciane falou que participou juntamente com a Thaís Justen, de uma reunião
162 com o Ministério público, sobre um fluxograma de atendimento às mulheres
163 vítimas de violência doméstica em Petrópolis, e que estava sendo construído
164 sem o conhecimento do município, a Presidente Luciane disse que o município
165 começou a trabalhar neste fluxograma e que deseja trazer para este Conselho,
166 para discussão em plenário, pois vê a grande importância de atuação do
167 Conselho neste fluxograma. A Presidente Luciane sugeriu que para as próximas
168 reuniões, haja uma construção coletiva de pauta, para que a mesma seja o
169 reflexo do que o Conselho espera discutir a partir das Comissões de trabalho.
170 Nada mais havendo a tratar, a Presidente Luciane Bomtempo encerrou a reunião
171 às vinte horas e vinte e quatro minutos, agradecendo a participação de todas.
172 Essa ata segue lavrada e assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira,
173 Secretária Executiva e pela presidente, Luciane Martins Bessa Bomtempo.

Gisele Cristina de Paula Moreira
Secretária Executiva do COMDIM

Luciane Martins Bessa Bomtempo
Presidente do COMDIM